



Aliança

Agroeconômica

RELATÓRIO AGROECONÔMICO DO CENTRO-OESTE

3º Trimestre de 2019



CNA



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul



IFAG
Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás



Sumário

Apresentação	4
Exportações da região Centro-Oeste em 2019	5
Expectativas para a safra 2019/20	6
Cotações bovinas x precipitação	7
Exportações bovinas	8
Clima no Centro-Oeste	9
Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste	10
Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de produção	12
Estatísticas do Centro-Oeste – Produtivo	16
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado interno	18
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado internacional	19
Entidades envolvidas	20

Apresentação

Um dos grandes desafios de um país agropecuário como o Brasil, onde ainda há uma carência de dados estruturados e informações precisas do setor rural, é gerar informações técnicas e conteúdo estratégico. Muitas informações existentes são desatualizadas ou não são suficientes para que o produtor rural possa tomar suas decisões de forma adequada.

A diversidade de metodologias para o levantamento de dados sobre a agropecuária dificulta o tratamento estatístico e a geração de informações fidedignas, o que pode enviesar algumas análises.

Nesse contexto, uma parceria interinstitucional entre organizações vinculadas ao setor agropecuário possui grande potencial de impactar positivamente a produção e atender demandas específicas do setor agropecuário, além de contribuir para a eficiência na difusão de informações de toda a cadeia agroindustrial.

Pensando nisso, em 2018 foi formalizada uma cooperação técnica entre a CNA, ICNA, IFAG, IMEA e FAMASUL, com o intuito de integrar as ações de pesquisas e estudos no Sistema CNA, relacionadas ao setor agropecuário da região Centro-Oeste do Brasil.

Essa parceria deu origem à “Aliança Agroeconômica”, que resultará, entre outras ações, na elaboração do Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste, cujo objetivo é a difusão de informações ao produtor rural e à todas as organizações ligadas ao setor agropecuário, para auxiliar nas suas tomadas de decisões cotidianas. Para isso, trimestralmente serão geradas análises de mercado e estatísticas dos estados que compõe a região Centro-Oeste brasileira, considerando desde custos de produção e estimativas de safras, até dados mercadológicos, como preços, fretes, comercialização, entre outros.

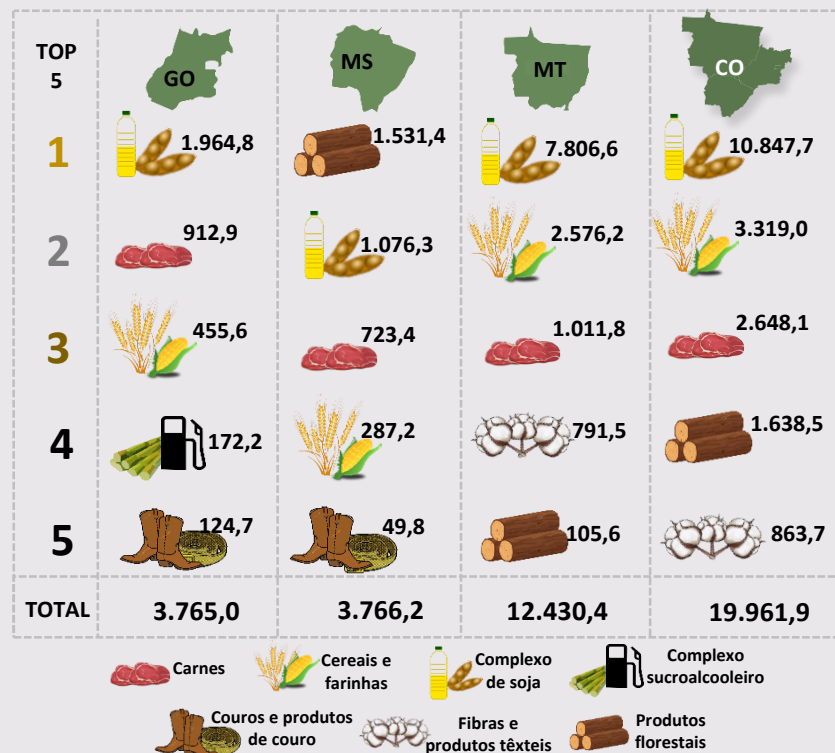
Exportações da região Centro-Oeste em 2019



Nos últimos meses a discussão sobre a reforma tributária ganhou espaço no Brasil, com propostas já sendo elaboradas pelo governo, senado e câmara dos deputados. O assunto é pertinente ao setor do agronegócio em função da possível queda da Lei Kandir e consequente tributação das exportações. Sendo assim, como o Centro-Oeste possui três grandes estados exportadores, é importante analisar o montante exportado em dólar pela região, uma vez que, o ICMS é calculado sobre a receita. Em 2019, até setembro, o Centro-Oeste do país contribuiu com 27,7% do total exportado de produtos do agronegócio brasileiro em dólar, e quando observado pela ótica do volume de produto, esse *share* passa para 37,7%. Dentre os estados que compõe a região, Mato Grosso lidera o montante de divisas, com US\$ 12,4 bilhões em 2019 (jan/19 a set/19), seguido de Mato Grosso do Sul com US\$ 3,77 bilhões e por fim, Goiás, com US\$ 3,76 bilhões, somando no período US\$ 19,9 bilhões ao Centro-Oeste. Vale ressaltar que, esse montante é 8,0% inferior quando comparado ao mesmo período do ano passado. Entretanto, algumas culturas exibiram aumento significativo nas receitas oriundas dos embarques em 2019, nas quais, as culturas do milho e do algodão se destacam com incremento de 77,5% e 91,4%, respectivamente.

Por fim, de acordo com os dados de exportação deste ano, os setores mais afetados com a queda da Lei Kandir e cobrança do ICMS no Centro-Oeste seriam o da soja, milho e demais cereais, carnes, produtos florestais e algodão, dado que estes exibem maior receita na região.

Gráfico 1 – Ranking dos principais produtos exportados pelos estado do Centro-Oeste em 2019* (milhões de US\$)



*Exportação de janeiro a setembro de 2019

Fonte: AgroStat/MAPA

Expectativas para a safra 2019/20

Com o início da semeadura da safra 2019/20 de soja, começam a ser feitas as estimativas sobre a próxima safra de milho e algodão, uma vez que, essas duas culturas são cultivadas em sua maior parte como segunda safra, após a soja. Ainda, foi divulgado em agosto, pela Conab, a segunda estimativa de safra da cana-de-açúcar, terceira maior cultura em área na região.

Vale ressaltar que o Centro-Oeste apresenta maior participação sobre o total produzido no Brasil em três das quatro principais culturas agrícolas da região, sendo elas, soja, milho e algodão, com 54,3 milhões de toneladas, 52,8 milhões de toneladas e 5,0 milhões de toneladas, respectivamente, puxada, principalmente, pela produção de Mato Grosso, maior produtor das três commodities no país. Para a cana-de-açúcar a região é composta pelo segundo (Goiás) e terceiro (Mato Grosso do Sul) maior produtor do país, exibindo assim a segunda maior produção do Brasil, com 141,9 milhões de toneladas, ficando atrás apenas da região Sudeste, principal polo sucroalcooleiro do país.

Segundo as estimativas, quando comparado à safra 2018/19, as culturas de soja e cana-de-açúcar devem exibir incremento em suas produções, em função do aumento da área e produtividade para ambas. Já a produção de milho e algodão pode apresentar redução na safra 2019/20, ante a anterior, devido à projeção de diminuição da produtividade, em razão do atraso na semeadura da soja, que compromete o rendimento das culturas de segunda safra.

De qualquer forma, para que as estimativas se concretizem, é preciso ficar de olho nas chuvas dos próximos meses, já que este deve ser um dos principais fatores de reflexo à consolidação destas previsões.

Tabela 1 – Estimativa de produção de soja, milho, algodão e cana-de-açúcar na safra 2019/20 (mil toneladas)*

REGIÃO/UF	Soja	Milho	Algodão	Cana-de-açúcar
NORTE	6.216,7	2.990,4	49,6	3.588,8
RR	121,8	78,0	13,0	-
RO	1.123,2	909,0	19,5	52,1
AC	5,6	83,6	-	-
AM	5,1	27,9	-	260,7
AP	59,3	1,4	-	-
PA	1.762,0	809,2	-	1.131,1
TO	3.139,7	1.081,3	17,1	2.144,8
NORDESTE	10.766,2	6.583,6	1.702,7	47.029,5
MA	3.029,9	1.825,9	107,6	2.053,3
PI	2.433,8	1.601,9	71,5	1.167,4
CE	-	418,6	0,9	-
RN	-	29,6	1,3	2.572,3
PB	-	49,1	0,7	6.025,9
PE	-	114,4	-	12.122,4
AL	4,5	37,6	-	17.364,8
SE	-	620,1	-	1.868,0
BA	5.298,0	1.886,4	1.520,7	3.855,3
CENTRO-OESTE	54.285,4	52.785,3	5.021,3	141.982,9
MT	32.831,2	31.621,3	4.703,0	17.479,8
MS	9.492,4	9.767,8	148,9	49.951,1
GO	11.705,0	10.899,9	169,4	74.552,0
DF	256,80	496,30	-	-
SUDESTE	8.809,4	11.892,7	223,8	394.254,1
MG	5.408,7	7.254,8	164,4	63.851,2
ES	-	33,5	-	3.020,0
RJ	-	3,6	-	1.840,0
SP	3.400,7	4.600,8	59,4	325.542,8
SUL	40.027,3	24.517,6	3,9	35.413,0
PR	19.251,8	15.831,3	3,9	35.370,4
SC	2.376,8	2.781,4	-	-
RS	18.398,7	5.904,9	-	42,5
BRASIL	120.105,0	98.769,6	7.001,3	622.268,2

*Estimativa de outubro/19 para soja, milho e algodão e agosto/19 para cana-de-açúcar.

Fonte: Conab

Cotações bovinas x precipitação



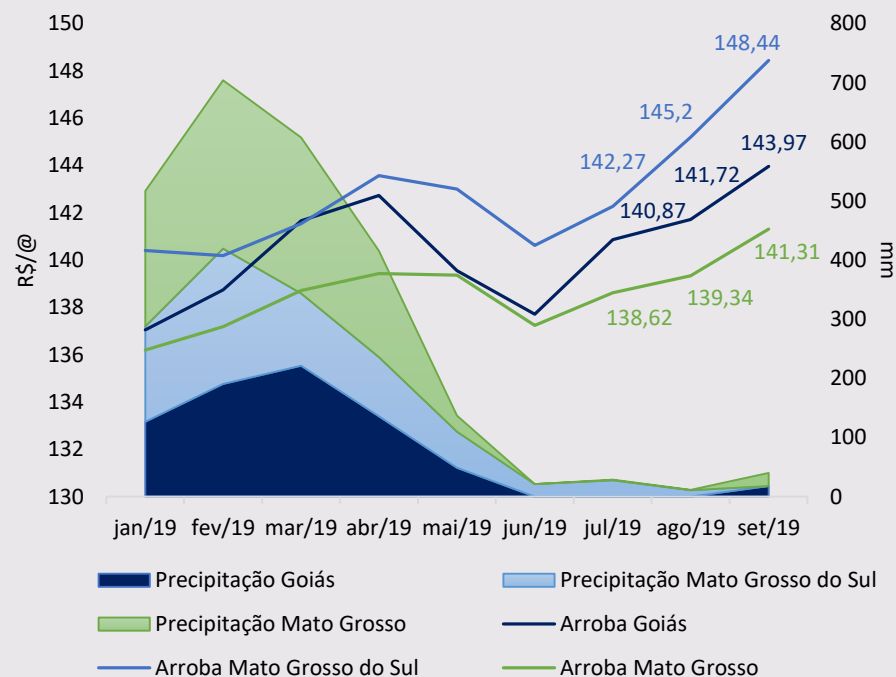
No 3º trimestre de 2019, a maior parte do Brasil apresentou baixo volume de chuvas, incluindo os estados que compõem o Centro-Oeste. Apesar de ser comum neste período, a seca se estendeu neste ano, configurando um cenário de precipitação inferior ao mesmo período de 2018.

Em Mato Grosso do Sul, a média de precipitação no período* foi de 19 mm, volume 68,74% menor em relação ao trimestre anterior. Em Mato Grosso, os dados demonstram que a queda das chuvas no estado foi de 88,46%, com média trimestral 7,96 mm, e em Goiás de 89,95%, com chuvas médias em torno de 6,19 mm.

Com este decréscimo no volume de chuvas, e, consequentemente, da disponibilidade de pasto, a oferta de boi gordo para abate ficou ainda mais restrita.

Assim, esta conjuntura refletiu no aumento da arroba do boi gordo nos três estados do Centro-Oeste. No gráfico 3, nota-se que a alta mais intensa foi observada em Mato Grosso do Sul, uma vez que o movimento em relação ao 2º trimestre foi de +2,04%. Já em Goiás, a valorização da arroba foi de 1,56%, enquanto que em Mato Grosso foi de 0,78%.

Gráfico 2 – Arroba do boi gordo x média mensal da precipitação por estado*



*Dados de precipitação de Mato Grosso do Sul disponibilizados até agosto/19.

Fonte: Somar Meteorologia, Cemtec MS, Inmet/ MAPA. Elaborado por Imea.

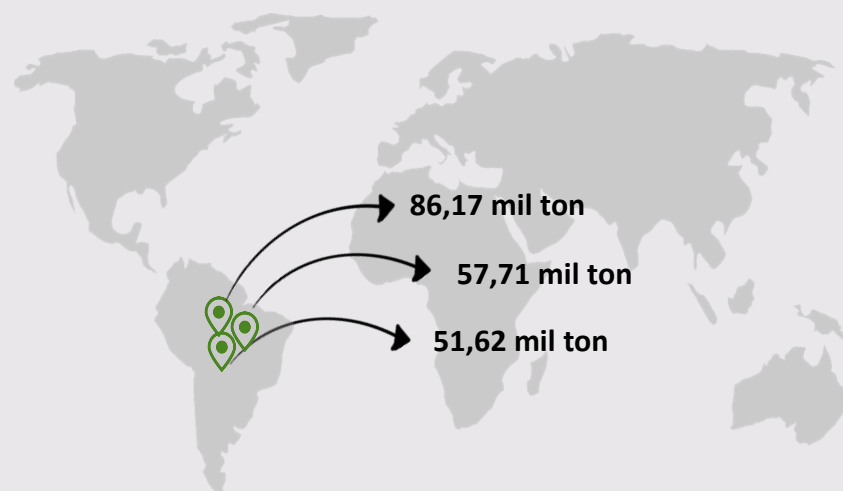
Exportações bovinas

Além da menor oferta de boi gordo para abate (ocasionada pela seca), a demanda externa aquecida também foi um fator a mais de valorização das cotações no mercado doméstico do Centro-Oeste no 3º trimestre de 2019. Este cenário foi observado principalmente em Mato Grosso, uma vez que o volume de carne bovina (In natura, industrializada, salgada, miúdos e tripas) enviado ao mercado internacional foi de 86,17 mil toneladas, montante 10,19% superior em relação ao 2º trimestre de 2019. Vale ressaltar que as habilitações de plantas frigoríficas mato-grossenses para envios à China sustentaram este movimento, bem como ao caso ainda recorrente da peste suína.

Apesar das exportações de Mato Grosso do Sul terem caído no 3º trimestre em relação ao 2º trimestre, o decréscimo foi leve, de apenas 1,07% no período de análise, totalizando 51,62 mil toneladas. Já a receita teve aumento de 1,57%, o que representou alta de 2,67% no valor médio por tonelada. Além disso, este montante é 12,03% superior em relação ao mesmo período do ano passado, uma vez que no acumulado do ano as vendas internacionais estão aquecidas no estado, principalmente para o Chile, Hong Kong e Emirados Árabes, os quais representam 47,40% do faturamento sul-mato-grossense.

As exportações em Goiás, por sua vez, também demonstraram leve decréscimo no período, de 0,93%, totalizando 57,71 mil toneladas. Este cenário foi influenciado, principalmente, pelos resultados de queda em julho, no entanto, em agosto e setembro as comercializações ao mercado externo voltaram a se recuperar, impulsionadas pela demanda chinesa, também atrelado ao caso da peste suína no país.

Figura 1 – Exportações de carne in natura, industrializada, salgada, miúdos e tripas de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás no 3º trimestre de 2019 (em mil toneladas)



3º TRIMESTRE 2019 X 2º TRIMESTRE DE 2019

Mato Grosso: **+10,19%**

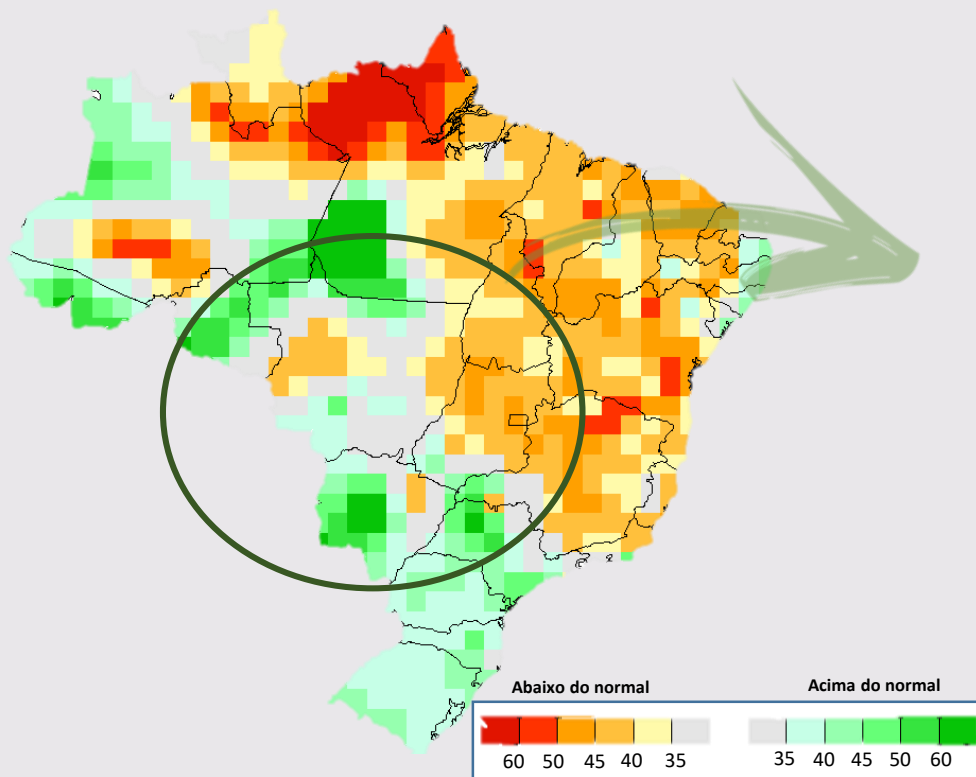
Mato Grosso do Sul: **-1,07%**

Goiás: **-0,93%**

Fonte: Mdic. Elaborado por Imea.

Clima no Centro-Oeste

Figura 2 – Mapa de previsão probabilística em tercios de Outubro, Novembro e Dezembro de 2019



NOTA: Probabilidade (%) da categoria mais provável, desconsiderando-se a Normal
Fonte: Inmet. Elaborado por Imea.

PREVISÃO DE CHUVAS

Apesar da instabilidade no volume de chuvas no Centro-Oeste em outubro, no próximo trimestre a maior parte da região poderá apresentar chuvas acima do normal, conforme demonstra o mapa ao lado de previsão de chuvas. Isso significa que a disponibilidade de pastagem poderá aumentar, bem como a oferta de animais frente ao atual período.

No entanto, com a demanda externa aquecida, a perspectiva para as cotações da arroba do boi gordo no três estados ainda permanecem em estabilidade/alta, sobretudo se seguir a tendência de maiores patamares do mercado futuro.

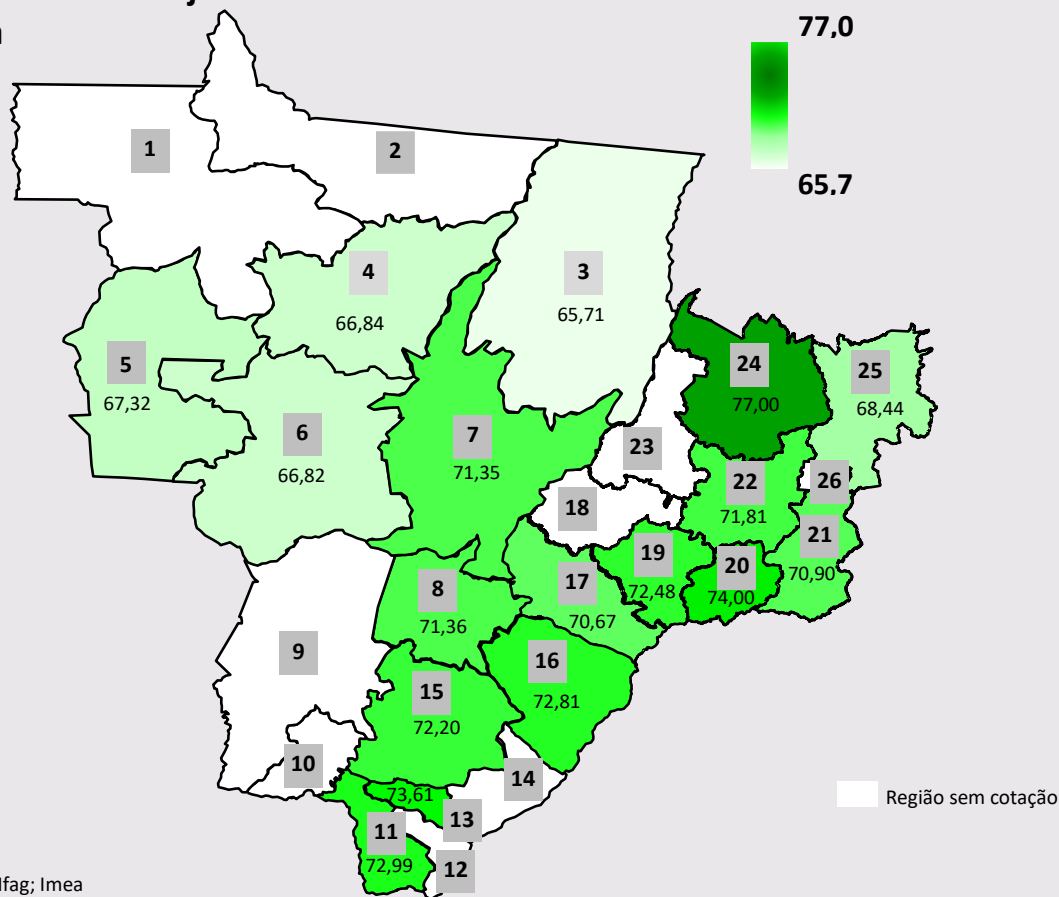
Já para a agricultura, especialmente soja, a previsão de chuvas abaixo do esperado em Goiás e Noroeste de Mato Grosso traz atenção para a nova safra, uma vez que este cenário configura-se em um momento crucial do desenvolvimento das culturas. Mas, vale ressaltar que ainda assim, segundo dados da Somar Meteorologia, o volume de chuvas tende a ser na média de 100 mm no próximo trimestre.

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste



Preço* médio da soja – 3º Trimestre de 2019

R\$/saca

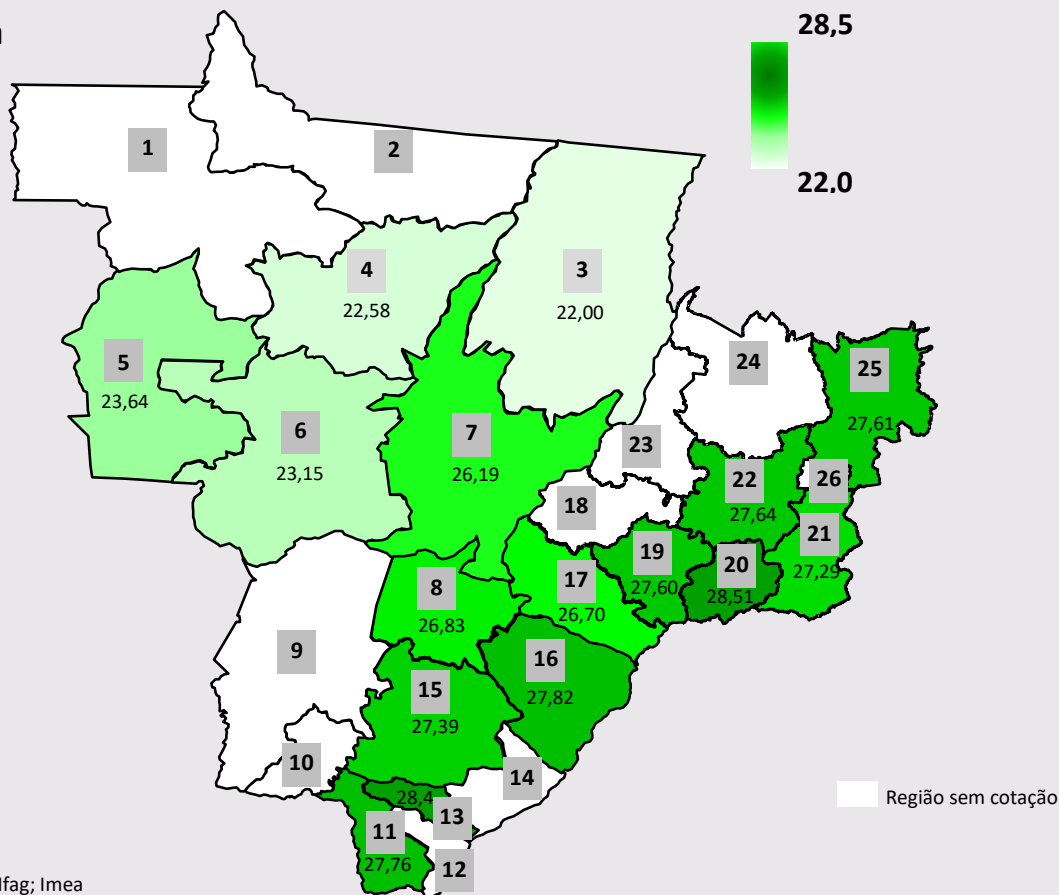


*Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste

Preço* médio do milho – 3º Trimestre de 2019

R\$/saca

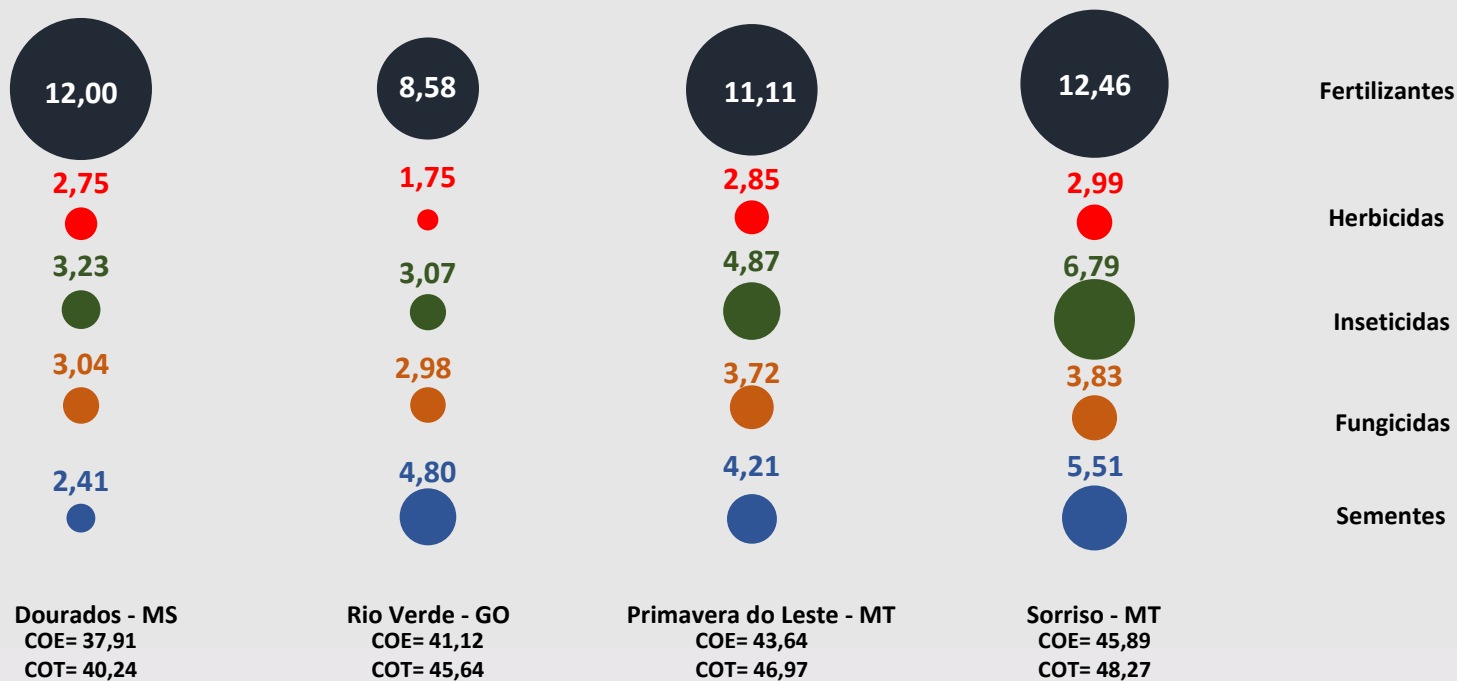


*Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja RR¹ (sc/ha)



¹Custo de produção referente à safra 2017/2018, com valores médios atualizados no 3º trimestre de 2019.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

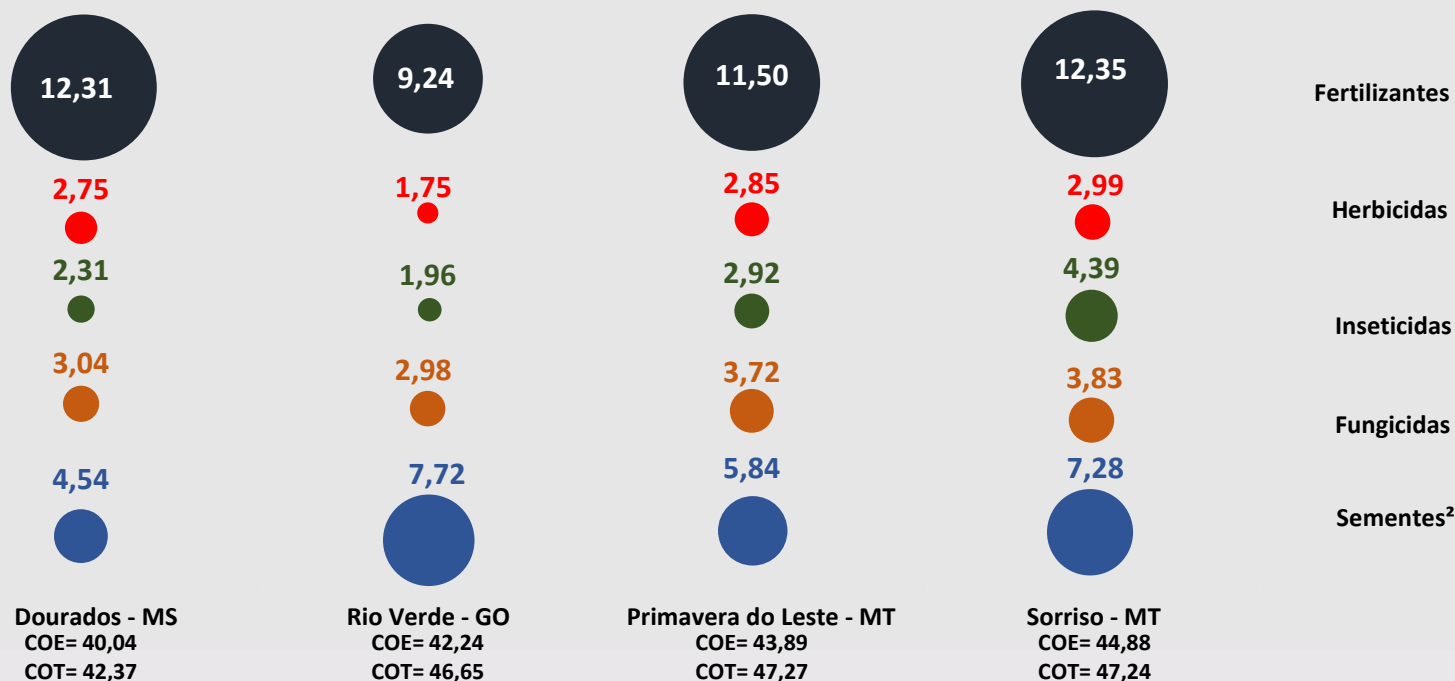
Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja Intacta¹ (sc/ha)



¹Custo de produção referente à safra 2017/2018, com valores médios atualizados no 3º trimestre de 2019. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

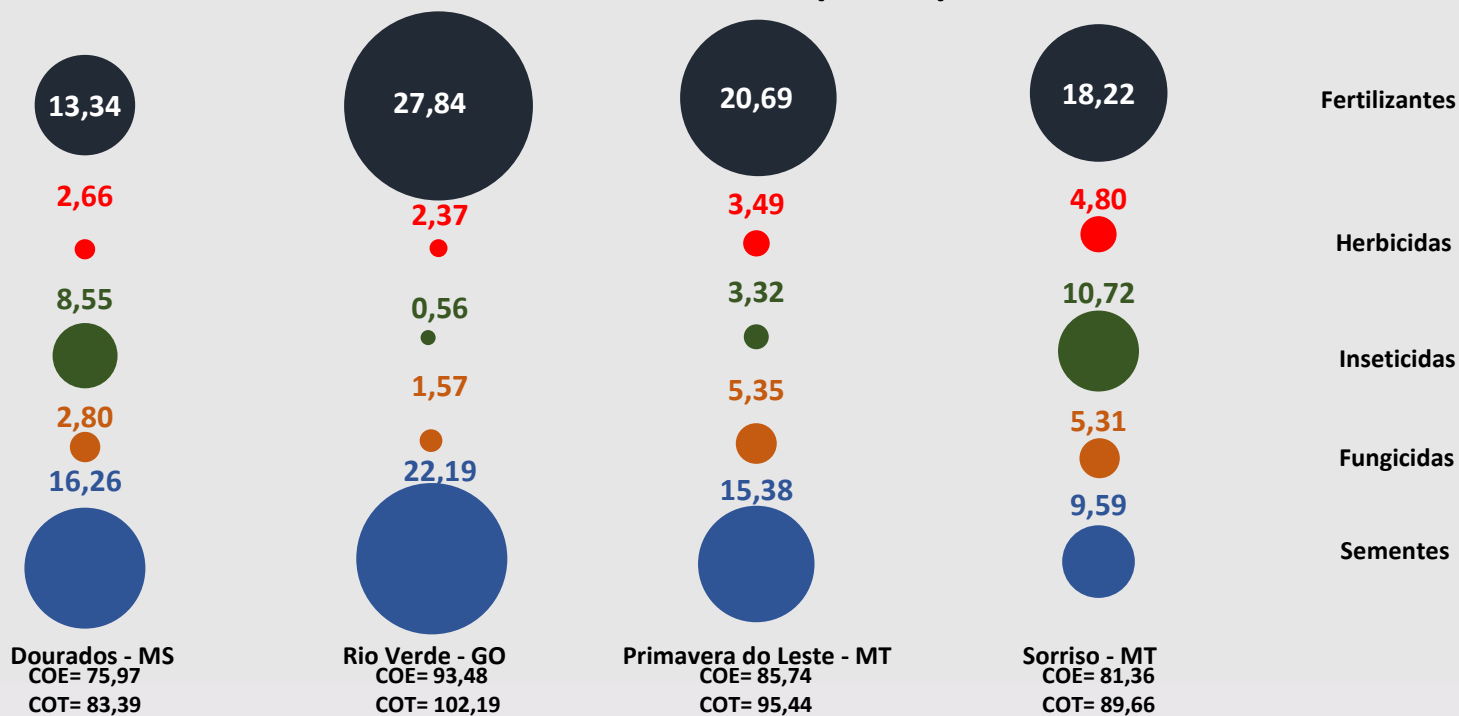
Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo do Milho OGM¹ (sc/ha)



¹Custo de produção referente à safra 2017/2018, com valores médios atualizados no 3º trimestre de 2019.

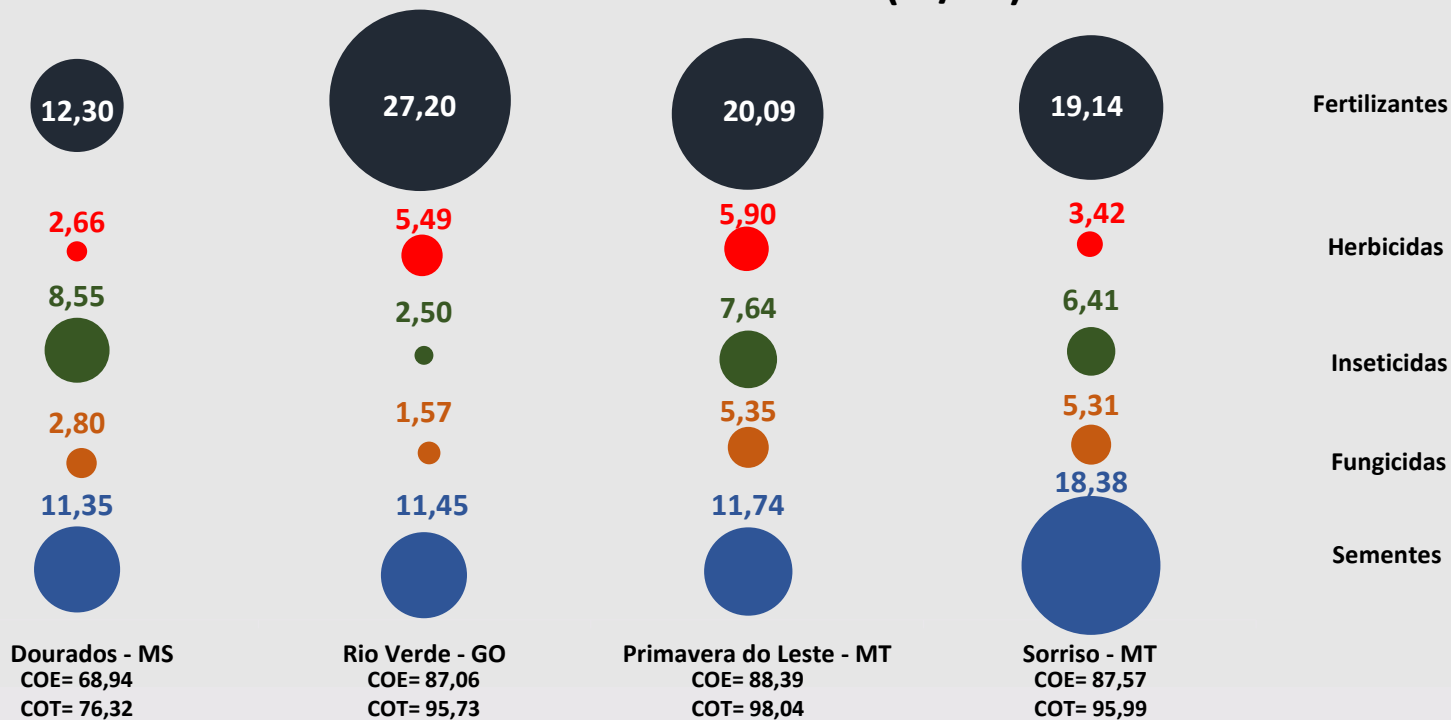
COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Custo do Milho Convencional¹ (sc/ha)



¹Custo de produção referente à safra 2017/2018, com valores médios atualizados no 3º trimestre de 2019.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo

Área Safra 2018/19

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
GO	3.476.400	42.400	1.523.700	917.070
MS	2.979.345	37.000	2.173.294	647.360
MT	9.665.959	1.117.703	4.741.088	228.910
Centro-Oeste	16.121.704	1.197.103	8.438.082	1.793.340
BR	35.874.100	1.618.200	17.496.200	8.589.230

Estimativa out/2019.

Unidade: hectare.

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2018/19

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
GO	3.290	4.200	6.668	76.332
MS	2.886	4.462	5.594	76.472
MT	3.362	4.290	6.555	75.789
Centro-Oeste	3.271	4.288	6.328	76.313
BR	3.206	4.210	5.718	72.234

Estimativa out/2019.

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Área Safra 2019/20

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
GO	3.545.900	42.400	1.705.900	948.250
MS	2.950.700	37.000	1.872.000	668.720
MT	9.722.668	1.139.630	4.972.755	224.790
Centro-Oeste	16.219.268	1.219.030	8.550.655	1.841.760
BR	36.571.200	1.637.300	17.537.000	8.384.410

Estimativa out/2019.

Unidade: hectare

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2019/20

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
GO	3.301	3.995	6.390	78.621
MS	3.217	4.512	5.218	74.697
MT	3.377	4.117	6.359	77.761
Centro-Oeste	3.331	4.119	6.115	77.091
BR	3.292	4.145	5.610	74.217

Estimativa out/2019.

Unidade: kg/ha.

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo

Produção Safra 2018/19

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de- Açúcar
GO	11.437.400	173.800	10.159.800	70.001.428
MS	8.800.000	165.000	12.156.976	49.504.687
MT	32.500.802	4.794.883	31.079.667	17.348.946
Centro-Oeste	52.738.202	5.133.683	53.396.443	136.855.061
BR	115.030.100	6.813.000	100.046.300	620.435.393

Estimativa out/2019.

Unidade: tonelada.

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Abate de bovinos

Abate ¹	Machos ²	Fêmeas ²	Total
GO	391.891	339.788	731.679
MS	423.665	490.202	913.867
MT	687.426	739.285	1.426.711
Centro-Oeste	1.502.982	1.502.982	3.072.257
BR	4.433.092	3.603.336	8.036.428

¹ Total do 2º trimestre de 2019.

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas.

Unidade: cabeça.

Fonte: IBGE

Produção Safra 2019/20

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de- Açúcar
GO	11.705.000	169.400	10.899.900	74.551.989
MS	9.492.400	148.900	9.767.800	49.951.103
MT	32.831.230	4.702.980	31.621.346	17.479.848
Centro-Oeste	54.028.630	5.021.280	52.289.046	141.982.940
BR	120.393.100	6.786.400	98.389.900	622.268.216

Estimativa out/2019.

Unidade: tonelada.

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produção de Carne bovina

Produção ¹	Machos ²	Fêmeas ²	Total
GO	115.954.850	69.312.289	185.267.139
MS	124.032.612	104.186.458	228.219.070
MT	214.533.982	159.683.739	374.217.721
Centro-Oeste	454.521.444	333.182.486	787.703.930
BR	1.257.296.576	744.255.018	2.001.551.594

¹ Total do 2º trimestre de 2019.

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas.

Unidade: kg de carcaça.

Fonte: IBGE

Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Interno



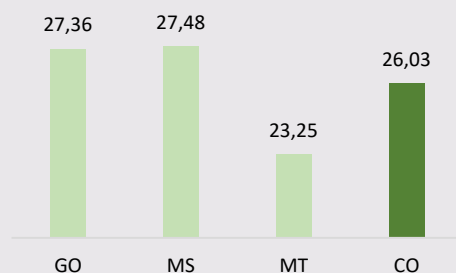
Preços – 3º trimestre de 2019

Preços ¹	Unidade	GO	MS	MT	Centro-Oeste
Algodão (Pluma)	R\$/@	85,64	80,90	76,64	81,06
Algodão (Caroço)	R\$/t	560,82	-	394,50	477,66
Milho (Grão)	R\$/sc	27,36	27,48	23,25	26,03
Soja (Grão)	R\$/sc	72,20	72,52	67,22	70,64
Soja (Farelo)	R\$/t	1138,73	1168,10	1119,27	1142,03
Soja (Óleo)	R\$/t	2783,30	-	2353,53	2568,41
Leite (Leite fluído)	R\$/L	1,34	1,03	1,08	1,15
Frete de Grãos	R\$/t	-	-	293,58	293,58
Boi gordo à vista	R\$/@	142,19	145,30	139,76	142,42
Vaca gorda à vista	R\$/@	137,43	134,01	130,80	134,08

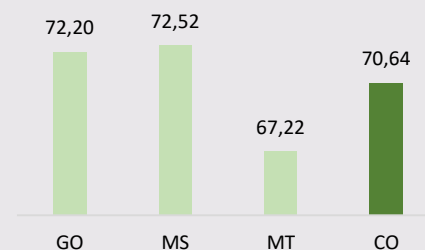
¹Média aritmética.

Fonte: Casa do Algodão, Ceasa, Granos, Famasul/Detec, Ifag, Imea

Preço do milho no 3º tri/2019
(R\$/sc)



Preço da soja no 3º tri/2019
(R\$/sc)



Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Internacional



Exportação – 3º trimestre de 2019

Volume da Exportação ¹	GO	MS	MT	Centro-Oeste	BR
Complexo de soja ²	1.090.959	639.108	3.816.578	5.546.645	21.412.932
Milho	2.207.270	1.237.158	9.496.314	12.940.742	19.826.671
Algodão	8.900	5.888	105.721	120.509	230.827
Carne Bovina ³	57.714	51.622	86.171	195.507	450.668

¹ Quantidade total exportada acumulada em 2019 até o 3º trimestre.

² Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo.

³ Soma de carne: In natura, industrializada, miudezas, salgadas e tripas.

Unidade: tonelada.

Fonte: Secex

Receita da Exportação ¹	GO	MS	MT	Centro-Oeste	BR
Complexo de soja ²	394.806.313	221.393.464	1.358.824.021	1.975.023.798	7.641.772.355
Milho	368.408.758	1.237.158	9.496.314	379.142.230	19.826.671
Algodão	14.201.445	10.242.117	171.375.637	195.819.199	369.294.375
Carne Bovina ³	240.777.440	187.442.807	332.805.681	761.025.928	1.839.015.266

¹ Quantidade total exportada acumulada em 2019 até o 3º trimestre.

² Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo.

³ Soma de carne: In natura, industrializada, miudezas, salgadas e tripas.

Unidade: US\$.

Fonte: Secex

NOTA: Os dados do ano são atualizados trimestralmente.

Entidades envolvidas



Bruno Barcelos Lucchi
Superintendente Técnico/ SUT

Diego Humberto de Oliveira
Assessor Técnico / SUT

Alan Fabrício Malinski
Assessor Técnico / SUT

Ricardo Ramos M. Nissen
Assessor Técnico / SUT

Carlos Frederico D. A. Ribeiro
Coordenador Administrativo / ICNA

Isabella Bianchi
Estagiária / SUT

economico@cna.org.br
(61) 2109-1400



José Pádua
Gerente Técnico

Justino Mendes
Coordenador Técnico

Eliamar Oliveira
Analista Técnica

Bruna Mendes Dias
Analista Técnica

famasul@famasul.com.br
(67) 3320-9700



Edson Alves Novaes
Diretor Executivo

Fernando Borges Fernandes
Coordenador Técnico

Alexandro Alves dos Santos
Analista Técnico

Christiane de P. Rossi Carvalho
Analista Técnica

Leonardo de Oliveira Machado
Analista Técnico

Thálassa Camille P. R. de Souza
Assistente Técnica

tecnico@ifag.org.br
(62) 3241-5252



Daniel Latorraca Ferreira
Superintendente

Tainá Heinzmann T. França
Gestora de Parcerias

Vanessa Gasch
Trainee - Conjuntura Econômica

Marianne Tufani
Analista – Bovinocultura de Corte

Francieli Almeida
Estagiária de Estatística

imea@imea.com.br
(65) 2123-2660



Aliança

Agroeconômica